

ZÉ DO CURIÓ

*Eu te darei as chaves do reino dos céus;
e tudo que ligares na terra será ligado nos céus.*

Mateus 16:19

Alaor Chaves

Zé do Curió era insistente. A cidade, no final, cedia ao que ele pregava. Se não vencia pela persuasão, Zé vencia pelo cansaço. Há muitos registros e lendas referentes à sua índole. Um dos causos merece ser contado.

A moça morreu de repente, a família e a cidade a velaram e choraram. Todos louvavam seu enorme coração. Ela chegou ao céu, com a esperança de ser aceita. Um dos anjos porteiros preenchia os dados da sua breve vida, seus pecados e virtudes. Já ao final, perguntou:

– Solteira ou casada?

– Solteira.

– Virgem, certo?

– Sou não, senhor anjo, não sou.

– Aqui não entra solteira que não seja virgem, menina. Mas temos de completar o questionário. Quem foi o coautor do pecado?

– Foi o Zé do Curió.

São Pedro, o dono das chaves dos céus, ouvia a sabatina com atenção, pois o anjo era inexperiente. Interveio:

– Dá o crachá pra moça, anjo. Já estamos aceitando os casos do Zé do Curió. Reveremos também outras regras ultrapassadas, que nem estão nos Mandamentos.